RELATÓRIO FOTOGRÁFICO SFAs

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama inicial das condições estruturais das Superintendências Federais nos Estados, com foco nos principais problemas identificados nas unidades. Através de registros fotográficos, destacamos as situações mais críticas observadas nas instalações, evidenciando danos, desgastes e inadequações que impactam diretamente a segurança, a funcionalidade e o bem-estar dos servidores e colaboradores.

Importante ressaltar que este documento traz apenas uma amostra das ocorrências mais graves, com o intuito de sensibilizar e subsidiar a tomada de decisão quanto à necessidade de intervenções emergenciais e planejadas.

Diante do cenário apresentado, reforça-se a importância da formação de uma equipe técnica composta por profissionais especializados, para a elaboração de projetos executivos de recuperação, reforma e modernização das unidades.

O objetivo final é garantir condições adequadas de trabalho, preservar o patrimônio público e assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

SFA MS



Figura 42 - SFA/MS - Edificação principal - Fachada de trás (Sul) - Infiltração e Mofo nas Paredes



Figura 56 - Edificação principal - Cobertura - Fachada Frontal (Norte) - Verificação de telhas quebradas, reparos diversos e chapins enferrujados.



Figura 57 - Edificação principal - Cobertura - Fachada Frontal (Norte) - (A) Interface com condensadores de ar-condicionado das salas e (B) Chapim enferrujado com furos sem vedação.



gura 70 - Edifício Principal - 2º andar - Sala 19B - Equipamento de Ar com tambor como dreno.



Figura 72 - Edifício Principal - 2º andar - WC Masculino - (A) Visão geral e (B) Descolamento de Cerâmica.



Figura 81 - Edifício Principal - 1º andar - SALA 02A - Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIPOA) - Técnicos - Infiltração proveniente do teto



ura 98 - Edifício Principal - Térreo - Hall de entrada - (A) Fissuração acima da porta e (B) Situação da escada.



ra 99 - Edifício Principal - Térreo – Hall de entrada da Garagem Coberta - Bebedouro e a situação de drenagem



Figura 111 - Edifício Principal - Térreo - Depósito (Caixão perdido)



Figura 140- SFA/MS - Subestação Térrea - Formigueiro encontrado.

SFA SC



Figura 109 – SFA/SC – Bloco A – WC Sala da Superintendência – Infiltração provocada pelo Teto.



Figura 115 – SFA/SC – Bloco A – Sala 04 – (A) Furos no forro para passagem de água proveniente do telhado e (B) Infiltração no equipamento de ar-condicionado provocado por retorno no dreno.



Figura 130 - SFA/SC – Bloco B – DIAL Sala 2 – Pontos de Infiltração e fissura no encontro com as paredes.



Figura 151 – SFA/SC – Bloco C –Almoxarifado – Detalhe para as paredes muito infiltradas.



Figura 162 – SFA/SC – Bloco D – WC Feminino - (A) Visão Geral e (B) Paredes com Infiltração e Mofo.



Figura 169 – SFA/SC – Bloco E – Espaço CERES - (A) Tomadas de piso com poeira e sem uso e (B) Extintor Vencido.



Figura 212 – SFA/SC – Bloco H – Sala principal, detalhe para infiltração na parede e o forro em madeira avariado

SFA PB



Figura 83 - SFA/PB - Edifício A - Fachada Frontal – Infiltração e oxidação nas lajes da frente.



Figura 88 - SFA/PB - Edifício A – Coberta – Trecho em alumínio com reparos e carregado com material orgânico.



Figura 90 - SFA/PB - Edifício A – Coberta – Telhas Quebradas.



Figura 91 - SFA/PB - Edifício A – Coberta – (A) Corredor de passagem de cabos de rede e elétrica com buracos nas laterais e (B) Encontro de trecho de laje impermeabilizada e coberta.



Figura 92 - SFA/PB - Edifício A – Coberta – Encontro de trecho da laje hexagonal em concreto armado e impermeabilização em manta alumínio e coberta do Espaço Ceres e (B) Abertura em calha neste trecho.



Figura 114 - SFA/PB - Edifício A - WC Feminino - Pontos visíveis de vazamento no teto.



Figura 115 - SFA/PB - Edifício A – (A) Visão geral e (B) Teto do Corredor com marcas da infiltração.



Figura 116 - SFA/PB - Edifício A – Corredor – (A) Estruturas em Incêndio e (B) Pontos de infiltração e quadros elétricos.



Figura 133 – SFA/PB – Edifício B — Fachada Lateral (sul). - Infiltração em batente do acesso com lodo e fungos.



Figura 143 – SFA/PB – Edifício C – Fachada de Trás (Oeste) – (A) Quadro existente e (B) Visão Geral.



Figura 183 – SFA/PB – Edifício D – Auditório – Pontos de elevada oxidação na parte inferior dos pilares.

São diversas imagens apresentadas no relatório técnico, que integra o processo SEI nº 21000.021234/2024-46, e que evidenciam de forma clara o estado precário da infraestrutura das Superintendências Federais.

As fotografias revelam infiltrações recorrentes, presença de mofo em paredes e tetos, fiação exposta, mobiliário comprometido por cupins e umidade, rachaduras significativas nas paredes e no piso, além de equipamentos de climatização inoperantes. Esses problemas não apenas indicam a degradação física das unidades, como também representam riscos diretos à saúde e à segurança dos servidores, colaboradores e cidadãos que circulam diariamente por esses espaços.

A exposição contínua à umidade e ao mofo pode agravar quadros respiratórios, enquanto as instalações elétricas inadequadas e deterioradas aumentam o risco de acidentes, como curtos-circuitos e incêndios. A ausência de climatização adequada compromete o conforto térmico e as condições mínimas de trabalho, principalmente em regiões de clima mais severo.

Essas condições reforçam a necessidade urgente de intervenções estruturais planejadas, que garantam ambientes salubres, funcionais e seguros para todos.